



ANÁLISE DO PODER DE COMPRA CONCELHIO NA REGIÃO CENTRO

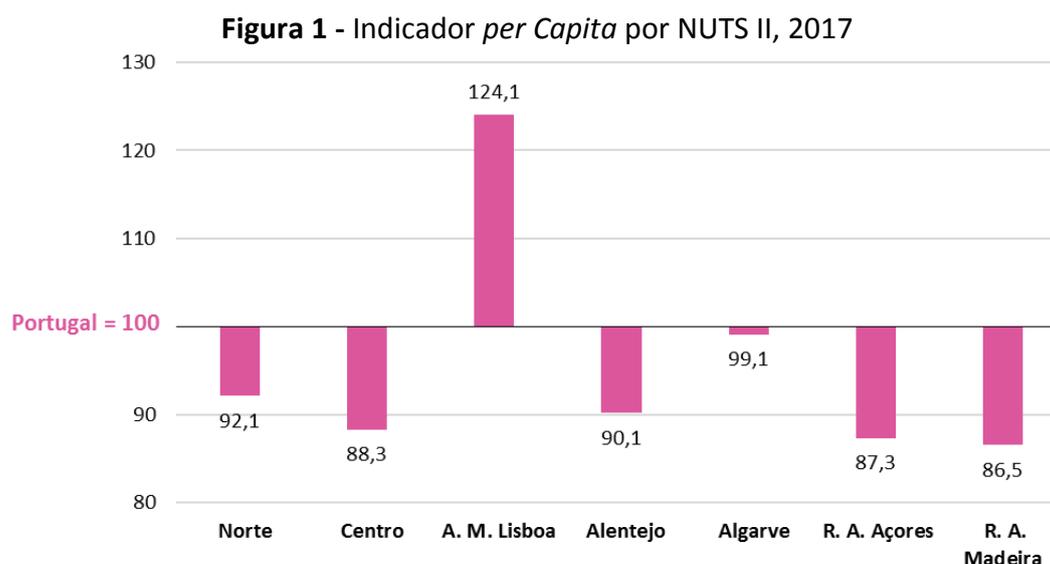
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO

PODER DE COMPRA CONCELHIO NA REGIÃO CENTRO

O Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio¹ visa caracterizar os municípios portugueses do ponto de vista do poder de compra manifestado nos territórios, numa aceção ampla de bem-estar material. Os dados disponibilizados, na última edição, derivam de um modelo de análise fatorial a partir de 16 variáveis (relativizadas pela população residente) e resultam em três indicadores: Indicador *per Capita* (IpC), Percentagem de Poder de Compra (PPC) e Fator Dinamismo Relativo (FDR). Na construção destes indicadores foram consideradas variáveis como o rendimento bruto declarado para efeitos de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, o valor dos levantamentos nacionais e internacionais em caixas automáticos, o crédito à habitação concedido, o número de veículos ligeiros de passageiros vendidos, o valor dos contratos de compra e venda dos prédios urbanos, as diversas tipologias de impostos, entre outras.

1. Poder de Compra *per Capita*

O Indicador do Poder de Compra *per Capita* (IpC) pretende refletir o poder de compra manifestado regularmente, em termos *per capita*, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor de Portugal. Os últimos resultados deste indicador continuam a apontar para um território nacional assimétrico. Neste sentido, a Área Metropolitana de Lisboa foi novamente a única região NUTS II do país onde se verificaram níveis de poder de compra *per capita* superior à média nacional (100), por contraste às restantes seis regiões que se apresentaram aquém daquela média (Figura 1). O Centro manteve-se como a região com o nível de poder de compra mais baixo do Continente, evidenciando uma posição apenas mais favorável do que a das regiões autónomas.

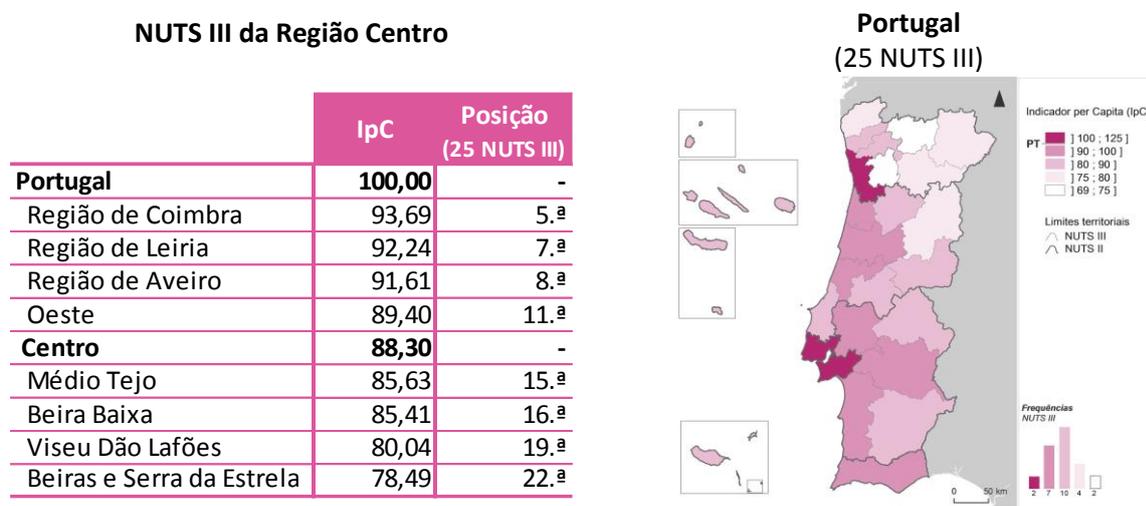


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017)

¹ A 13.ª edição foi divulgada, em novembro de 2019, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e que pode ser consultada em: www.ine.pt.

Em termos sub-regionais (Figura 2) e à semelhança das duas edições anteriores deste estudo, nenhuma das NUTS III do Centro registou valores superiores à média do país (situação que apenas ocorreu nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto). Ainda assim, as quatro sub-regiões localizadas no litoral (Região de Coimbra, Região de Leiria, Região de Aveiro e Oeste) verificaram os maiores níveis de poder de compra, ultrapassando o valor médio regional. A Região de Coimbra registava o maior poder de compra, ocupando a 5.ª posição na hierarquia nacional. Por contraste, as outras quatro NUTS III atingiram níveis de poder de compra abaixo da média nacional e regional: Médio Tejo, Beira Baixa, Viseu Dão Lafões e Beiras e Serra da Estrela. Esta última sub-região apresentou um poder de compra inferior a 80% do valor médio de Portugal, assumindo o quarto menor valor registado pelas NUTS III do país.

Figura 2 - Indicador *per Capita* por NUTS III, 2017



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017)

Relativamente à distribuição do IpC por municípios (Figura 3), dos 308 municípios portugueses apenas 32 se encontravam acima da média nacional. No caso da Região Centro², quatro municípios superavam, simultaneamente, o valor da média nacional e regional: Coimbra, Aveiro, Leiria e Sobral de Monte Agraço. Coimbra e Aveiro mantêm-se, desde 2009, nos 10 municípios com maior poder de compra do país, ocupando, nesta edição, respetivamente, a sétima e oitava posição no ranking nacional, enquanto Leiria e Sobral de Monte Agraço se encontravam nas posições 25.ª e 26.ª. É ainda de referir que, dos restantes 96 municípios da região que registaram valores abaixo da média de Portugal, 14 posicionavam-se, ainda assim, acima da média regional. Os municípios com menor poder de compra foram Penalva do Castelo (58,36), Fornos de Algodres (58,81) e Penamacor (60,56), ocupando as posições 299.ª, 297.ª e 291.ª, respetivamente.

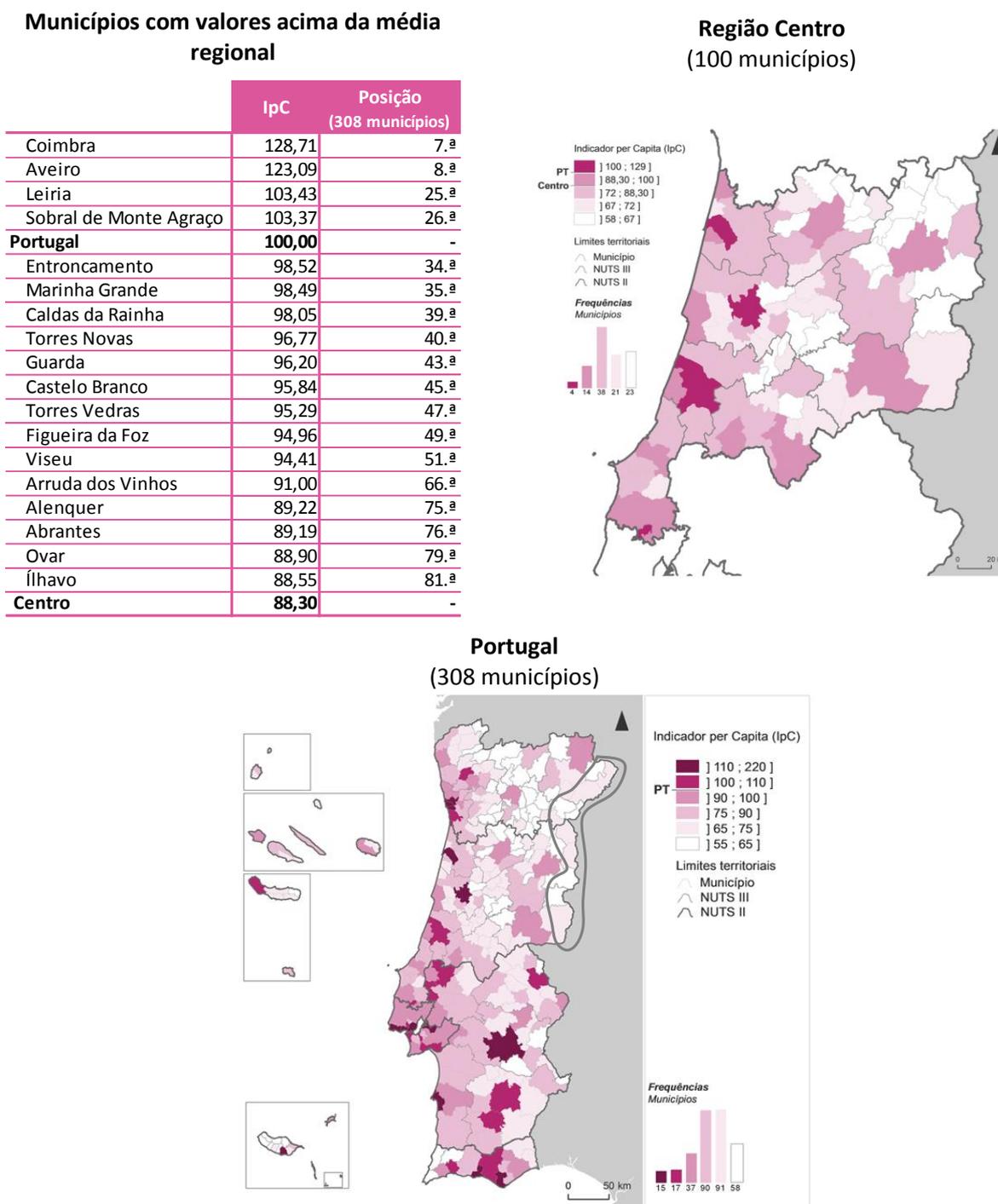
Em termos nacionais foi, como habitual, o município de Lisboa que apresentou o IpC mais elevado (219,63), o qual mais do que duplicou o índice nacional. Tal como na edição anterior deste estudo, seguiram-se os municípios do Porto e de Oeiras, com um IpC superior a 150. Ainda posicionados acima da média nacional encontravam-se 12 dos 18 municípios capitais

² Os dados para os 100 municípios da região encontra-se disponível em anexo.

de distrito, dos quais três se localizam na Região Centro (Coimbra, Aveiro e Leiria). Esta distribuição aponta para uma relação positiva entre o grau de urbanização dos municípios e o poder de compra neles manifestado diariamente.

Já os municípios com menor poder de compra *per capita* manifestado no território nacional, foram Ponta do Sol (na R.A. da Madeira), Tabuaço, Celorico de Basto, Cinfães (os três situados na Região Norte) e Porto Moniz (na R.A. da Madeira), com valores do IpC não superiores a 57.

Figura 3 - Indicador *per Capita*, 2017



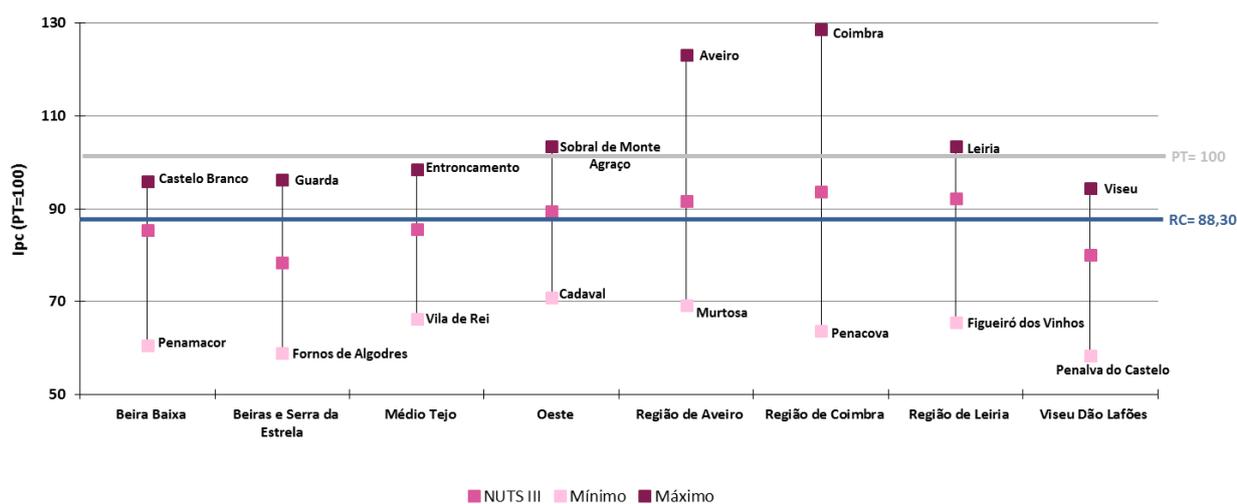
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017)

Da análise dos valores máximos e mínimos do poder de compra *per capita* manifestado nos municípios que compõem as oito sub-regiões do Centro (Figura 4), constata-se que, em seis delas, os municípios com o maior nível de poder de compra *per capita* correspondiam às capitais de distrito, o que confirma que os maiores níveis de poder de compra se observam nas cidades com maior dimensão.

O poder de compra *per capita* manifestado em Coimbra mais do que duplicava o poder de compra *per capita* de Penalva do Castelo, Fornos de Algodres, Penamacor e Penacova (todos com valores mínimos nas respetivas sub-regiões).

Em termos de NUTS III, a Região de Coimbra e a Região de Aveiro foram aquelas que, em 2017, registaram a maior diferença (superior a 50%) entre o município com maior e menor poder de compra *per capita*, revelando grandes assimetrias no seio dos seus territórios. Em contraste, o Médio Tejo e o Oeste foram os territórios onde os valores extremos do poder de compra *per capita* registados pelos municípios mais se aproximaram.

Figura 4 - Indicador *per Capita* por NUTS III e dos municípios com valores máximos e mínimos na respetiva sub-região (2017)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (dados extraídos de www.ine.pt)

2. Percentagem de Poder de Compra

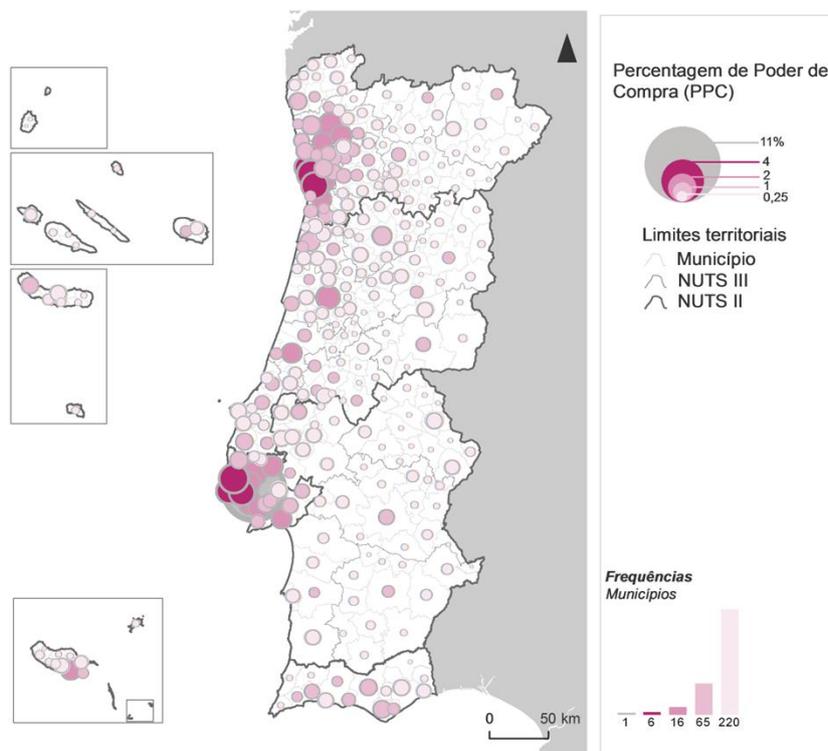
O indicador Percentagem de Poder de Compra (PPC) deriva do IpC e do peso demográfico de cada unidade territorial. Este pretende avaliar o grau de concentração do poder de compra nacional através do peso do poder de compra de cada território no total do país (totalizando 100%). De acordo com os dados de 2017, a Região Centro concentrava 19,1% do poder de compra manifestado a nível nacional, reunindo, no entanto, 21,7% da população do país. Cerca de 13% do poder de compra estava localizado apenas nas quatro sub-regiões do litoral: Região de Coimbra, Região de Aveiro, Oeste e Região de Leiria. Dos municípios da região (Figura 5), Coimbra e Leiria foram novamente os que evidenciaram a maior percentagem de poder de compra no total nacional (1,7% e 1,3%, respetivamente,

ligeiramente acima do seu peso populacional de 1,3% e 1,2%), situando-se nas 12.^a e 19.^a posições no ranking dos 308 municípios portugueses. Castanheira de Pera era o município com a percentagem mais reduzida de poder de compra no total nacional (0,017%).

As regiões NUTS II Área Metropolitana de Lisboa e Norte concentravam dois terços do poder de compra nacional, com, respetivamente, quatro (Lisboa, Sintra, Oeiras e Cascais) e três (Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos) municípios a representarem, em conjunto, mais de um quarto do poder de compra do país e, individualmente, mais de 2% desse valor.

Com menores contributos encontravam-se, em termos intra-regionais, as sub-regiões Alto Tâmega (Região Norte) e Beira Baixa (Região Centro) e, a nível municipal, os municípios de Corvo, Barrancos, Laje das Flores e Porto Moniz (com um peso inferior a 0,015% no total do poder de compra do país). Os resultados deste indicador sugerem que o poder de compra se encontra associado à dimensão urbana dos municípios e, assim, territorialmente muito concentrado.

Figura 5 - Indicador Percentagem de Poder de Compra (PPC), 2017



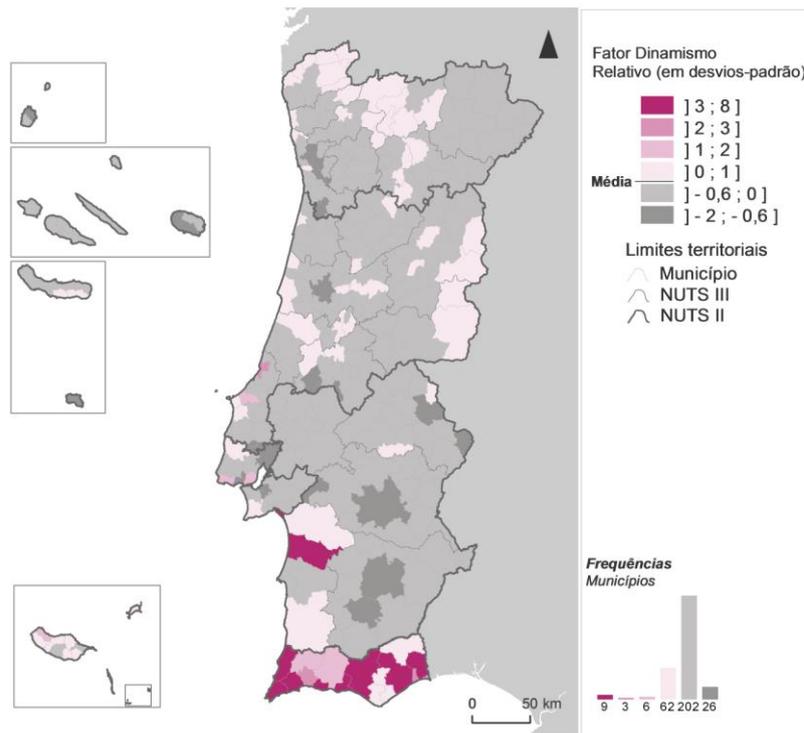
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017)

3. Fator Dinamismo Relativo

O indicador Fator Dinamismo Relativo (FDR) reflete a manifestação irregular do poder de compra, geralmente sazonal, e que está relacionado com os fluxos populacionais induzidos pela atividade turística. O presente indicador pretende, assim, traduzir a tendência que subsiste, sobretudo de dinâmica comercial, depois de retirada a influência do poder de compra manifestado regularmente nos territórios. Nesta análise evidenciava-se a Região do

Algarve com 12 municípios a apresentarem um FDR superior a 1 (conforme Figura 6). Na Região Centro, com um FDR acima de 1, encontravam-se os municípios da Nazaré e Óbidos, ambos na sub-região Oeste (situação que se verifica desde a 6.ª edição deste estudo). Porém, isto não significa que, na maioria dos municípios da Região Centro, a atividade turística seja irrelevante, mas apenas que o seu efeito vem diluído pelo significativo poder de compra manifestado diariamente nesses territórios.

Figura 6 - Indicador Fator Dinamismo Relativo (FDR), 2017



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, 2019 (Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2017)

A informação referente à série do Indicador do Poder de Compra *per Capita* encontra-se disponível no domínio “CENTRO” da plataforma “DataCentro – Informação para a Região”, podendo ser consultada em <http://datacentro.ccdrc.pt>.

ANEXO: IpC, PPC e FDR por município e NUTS III da Região Centro, 2017

	Indicador <i>per Capita</i> (IpC)			Porcentagem de Poder de Compra (PPC)			Fator Dinamismo Relativo (FDR)
	PT=100	Ranking nacional (1)	Ranking regional (2)	PT=100	Ranking nacional (1)	Ranking regional (2)	
Abrantes	89,19	76	16	0,31	75	20	-0,59
Águeda	86,49	90	22	0,39	59	13	-0,48
Aguiar da Beira	67,42	230	76	0,03	258	87	-0,08
Albergaria-a-Velha	84,46	101	28	0,20	100	28	-0,53
Alcanena	86,08	92	23	0,11	145	45	-0,21
Alcobaça	86,72	87	20	0,46	52	10	-0,07
Alenquer	89,22	75	15	0,38	60	14	-0,36
Almeida	74,22	165	49	0,04	229	79	0,27
Alvaiázere	66,51	238	80	0,04	233	81	-0,11
Anadia	78,68	142	39	0,21	95	24	-0,35
Ansião	73,46	173	52	0,09	165	53	-0,03
Arganil	68,20	221	72	0,07	180	63	0,04
Arruda dos Vinhos	91,00	66	14	0,13	133	41	-0,72
Aveiro	123,09	8	2	0,93	24	3	-0,19
Batalha	84,76	100	27	0,13	134	42	-0,23
Beira Baixa	85,41	16	6	0,68	24	8	-0,36
Beiras e Serra da Estrela	78,49	22	8	1,65	17	7	-0,22
Belmonte	71,27	196	59	0,05	223	77	-0,05
Bombarral	83,46	108	30	0,10	158	49	-0,11
Cadaval	70,83	203	62	0,09	163	51	-0,23
Caldas da Rainha	98,05	39	7	0,49	48	7	-0,14
Cantanhede	79,79	132	37	0,27	86	22	-0,02
Carregal do Sal	70,92	201	61	0,07	193	67	-0,07
Castanheira de Pêra	65,62	246	83	0,02	300	100	-0,01
Castelo Branco	95,84	45	10	0,49	49	8	-0,50
Castro Daire	64,77	253	86	0,09	164	52	-0,20
Celorico da Beira	65,04	249	85	0,05	224	78	0,11
Coimbra	128,71	7	1	1,68	12	1	-0,64
Condeixa-a-Nova	77,91	146	42	0,13	132	40	-0,47
Constância	83,05	112	31	0,03	260	86	-0,63
Covilhã	86,58	88	21	0,40	58	12	-0,40
Entroncamento	98,52	34	5	0,20	99	27	-1,05
Estarreja	82,05	120	34	0,21	96	25	-0,47
Ferreira do Zêzere	67,78	227	74	0,05	208	72	0,10
Figueira da Foz	94,96	49	12	0,55	43	6	0,09
Figueira de Castelo Rodrigo	66,81	233	78	0,04	245	84	-0,23
Figueiró dos Vinhos	65,48	247	84	0,04	251	85	0,05
Fornos de Algodres	58,81	296	99	0,03	278	92	-0,08
Fundão	77,94	145	41	0,21	97	26	-0,05
Góis	63,97	259	88	0,02	287	95	-0,02
Gouveia	65,91	244	82	0,08	175	59	-0,13
Guarda	96,20	43	9	0,37	63	16	-0,58
Idanha-a-Nova	67,63	228	75	0,06	205	71	0,24
Ílhavo	88,55	81	18	0,33	70	19	-0,22
Leiria	103,43	25	3	1,26	19	2	-0,42
Lourinhã	78,29	143	40	0,20	105	30	0,20
Lousã	80,57	129	35	0,14	129	39	-0,46
Mação	68,81	216	68	0,04	234	80	-0,37
Mangualde	82,42	118	32	0,15	124	37	-0,41
Manteigas	63,85	261	90	0,02	298	99	0,02
Marinha Grande	98,49	35	6	0,37	64	15	-0,60
Mealhada	86,91	84	19	0,17	117	34	-0,09
Mêda	62,06	284	96	0,03	277	91	-0,01
Médio Tejo	85,63	15	5	1,95	15	6	-0,33
Mira	72,20	185	55	0,08	171	56	0,22
Miranda do Corvo	67,32	231	77	0,08	172	57	-0,36
Montemor-o-Velho	70,98	200	60	0,18	115	33	-0,28
Mortágua	74,13	167	50	0,06	195	68	-0,09

(continua)

(continuação)

	Indicador per Capita (IpC)			Percentagem de Poder de Compra (PPC)			Fator Dinamismo Relativo (FDR)
	PT=100	Ranking nacional (1)	Ranking regional (2)	PT=100	Ranking nacional (1)	Ranking regional (2)	
Murtosa	69,26	213	66	0,07	189	65	0,14
Nazaré	85,59	96	25	0,12	143	44	2,04
Nelas	77,10	153	44	0,10	161	50	-0,28
Óbidos	75,49	158	46	0,09	169	55	1,75
Oeste	89,40	11	4	3,11	8	3	0,02
Oleiros	63,59	264	92	0,03	262	88	-0,24
Oliveira de Frades	77,49	147	43	0,08	178	61	-0,46
Oliveira do Bairro	79,70	133	38	0,19	109	31	-0,31
Oliveira do Hospital	74,52	163	48	0,14	127	38	-0,15
Ourém	83,64	107	29	0,36	65	17	0,32
Ovar	88,90	79	17	0,47	51	9	-0,28
Pampilhosa da Serra	64,57	256	87	0,03	280	93	-0,24
Pedrógão Grande	67,94	223	73	0,02	291	96	0,15
Penacova	63,71	262	91	0,09	167	54	-0,28
Penalva do Castelo	58,36	299	100	0,04	238	82	-0,17
Penamacor	60,56	291	98	0,03	275	90	0,01
Penela	69,97	209	65	0,04	246	83	-0,21
Peniche	85,85	94	24	0,22	94	23	0,65
Pinhel	62,82	275	94	0,05	209	73	-0,18
Pombal	82,15	119	33	0,42	57	11	0,03
Porto de Mós	80,18	130	36	0,18	110	32	-0,38
Proença-a-Nova	68,97	215	67	0,05	214	75	-0,39
Região de Aveiro	91,61	8	3	3,23	7	2	-0,29
Região de Coimbra	93,69	5	1	3,98	4	1	-0,29
Região de Leiria	92,24	7	2	2,57	10	4	-0,30
Sabugal	63,44	266	93	0,07	190	66	0,31
Santa Comba Dão	71,47	195	58	0,07	181	62	0,04
São Pedro do Sul	68,74	217	69	0,11	152	48	-0,22
Sardoal	68,62	219	71	0,03	282	94	-0,19
Sátão	61,87	287	97	0,07	186	64	-0,02
Seia	76,15	157	45	0,17	119	35	-0,17
Sertã	72,56	183	53	0,11	153	47	-0,21
Sever do Vouga	74,00	169	51	0,08	174	58	-0,33
Sobral de Monte Agraço	103,37	26	4	0,11	154	46	-0,87
Soure	70,67	205	63	0,12	142	43	-0,33
Tábua	68,63	218	70	0,08	177	60	-0,13
Tomar	84,97	97	26	0,31	77	21	-0,31
Tondela	74,95	160	47	0,20	104	29	-0,25
Torres Novas	96,77	40	8	0,33	71	18	-0,62
Torres Vedras	95,29	47	11	0,73	33	5	-0,17
Trancoso	66,65	236	79	0,06	200	70	-0,09
Vagos	72,12	186	56	0,16	121	36	-0,01
Vila de Rei	66,24	242	81	0,02	295	98	-0,21
Vila Nova da Barquinha	72,25	184	54	0,05	210	74	-0,46
Vila Nova de Paiva	62,65	277	95	0,03	276	89	0,07
Vila Nova de Poiares	70,54	206	64	0,05	219	76	0,09
Vila Velha de Ródão	71,74	192	57	0,02	293	97	-0,21
Viseu	94,41	51	13	0,89	26	4	-0,22
Viseu Dão Lafões	80,04	19	7	1,98	14	5	-0,22
Vouzela	63,97	260	89	0,06	198	69	-0,26

Notas:

- (1) O ranking nacional corresponde a 308 municípios e a 25 NUTS III.
- (2) O ranking regional respeita a 100 municípios e a 8 NUTS III.